

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO, CONHECIMENTO DO BEM E DIAGNÓSTICO PARA AS TOMADAS DE DECISÃO EM PROJETOS INTERVENÇÃO NO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE VALOR CULTURAL

CAROLINA MACHADO ALVES¹; ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – alvescm92@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – alinemontagna@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da realização de levantamentos, pesquisas e análises como etapas fundamentais para a elaboração de projetos arquitetônicos em bens de interesse patrimonial, através do trabalho realizado na disciplina de Trabalho Final de Graduação I, do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Para isso, utilizou-se como base o Manual de Elaboração de Projetos (2005) do Programa Monumenta, que contém as diretrizes para a realização de projetos de intervenção em patrimônio edificado, com o objetivo de prolongar o tempo de vida de uma determinada edificação ou conjunto de edificações, englobando os conceitos de restauração.

O Manual recomenda que o Projeto de Intervenção no Patrimônio Edificado seja realizado nas seguintes etapas: *Identificação e Conhecimento do Bem, Diagnóstico e Proposta de Intervenção*. O trabalho a ser apresentado foi realizado a partir dessas etapas.

O objeto de estudo consiste na intervenção arquitetônica em um conjunto edificado de valor patrimonial, localizado na zona portuária de Pelotas, e que pertence em parte à UFPel. As edificações integrantes são inventariadas em conjunto pela Secretaria de Cultura de Pelotas.

Atualmente, parte das edificações estudadas e do seu entorno imediato são utilizadas por unidades vinculadas à universidade. Foram pensados novos usos para as edificações, considerando relevantes os remanescentes que garantem a integridade e a autenticidade do conjunto. A proposta consiste em unificar esse conjunto e implementar ambientes que atendam as demandas da universidade, promovendo integração e convivência entre os usuários das unidades.

O projeto pretende discutir a relação entre o antigo e o novo, propondo a inserção de um anexo contemporâneo no miolo de quarteirão, garantindo a identidade do local, que servia de comércio e armazenagem no porto.

2. METODOLOGIA

A **etapa de Identificação e Conhecimento do Bem** tem por objetivo localizar e apresentar o objeto de estudo, conforme as Figuras 1 e 2, representar e analisar as edificações com a intenção de identificar as preexistências de valor cultural e as modificações e acréscimos que ocorreram ao longo dos anos. Fazem parte dessa etapa a Pesquisa Histórica, o Levantamento Físico, a Documentação Fotográfica, Análise Tipológica e a Identificação de Materiais e Sistema Construtivo.

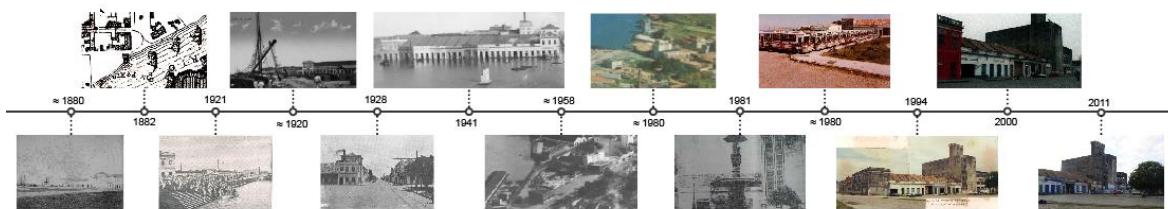
Figuras 1 e 2: Localização e identificação do objeto de estudo.



Fonte: autora, 2018.

Para a *Pesquisa Histórica*, foram realizadas a linha do tempo, representada na Figura 3, e a cronologia, que apresentam as transformações que ocorreram nas edificações e no seu entorno ao longo das décadas, com o intuito de subsidiar o conhecimento da obra e as suas alterações posteriores.

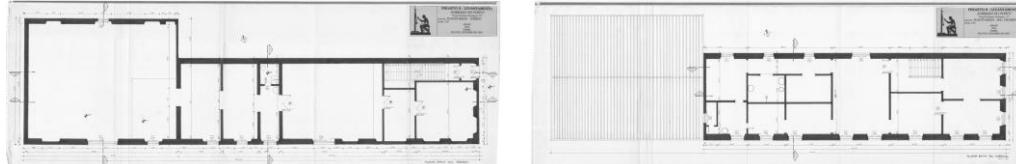
Figura 3: Linha do tempo do objeto de estudo.



Fonte: autora, 2018.

No *Levantamento Físico*, foram elaborados os desenhos técnicos, utilizando-se como suporte os trabalhos realizados na disciplina de Técnicas Retrospectivas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. O levantamento métrico-arquitetônico do Sobrado, apresentado nas Figuras 4 e 5, foi elaborado no ano de 1994 e do Conjunto Comercial em 2000 (BRETANHA et al., 1994; BELTRÁN e OLIVEIRA, 2000).

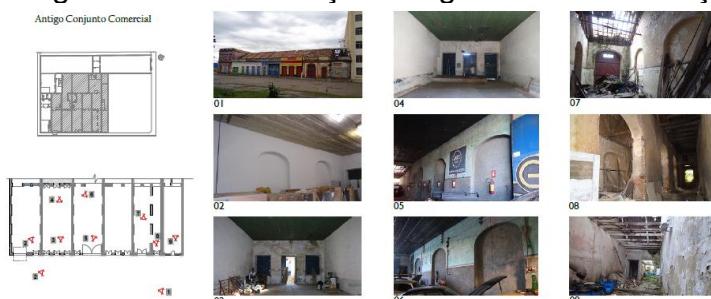
Figuras 4 e 5: Levantamento métrico e arquitetônico do sobrado do porto.



Fonte: BRETANHA et al., 1994.

A *Documentação Fotográfica*, conforme a imagem 6, foi atualizada, sendo identificadas as transformações que ocorreram nas edificações estudadas e as preexistências de valor patrimonial.

Figura 6: Documentação fotográfica das edificações.



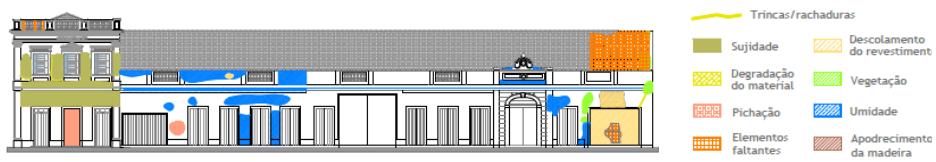
Fonte: autora, 2018.

As *Análises Tipológicas e a Identificação de Materiais e Sistema Construtivo* foram pesquisadas nos levantamentos anteriores e verificadas *in loco*.

A **etapa de Diagnóstico** consiste na consolidação dos estudos e pesquisas anteriormente realizados, analisando determinados problemas ou interesses específicos de utilização do Bem. Fazem parte desta etapa o Mapeamento de Danos, as Análises do Estado de Conservação e a Análise da Legislação Existente.

O *Mapeamento de Danos* e as *Análises do Estado de Conservação* foram realizados através de desenhos técnicos, conforme representado na Figura 7, e levantamento fotográfico, apresentando as manifestações patológicas existentes e as causas.

Figura 7: Mapeamento das manifestações patológicas.



Fonte: autora, 2018.

Na *Análise da Legislação Existente*, foi apresentada a legislação relativa aos bens inventariados pesquisada junto à Secretaria de Cultura e apresentados os níveis de preservação de cada edificação, que indica as alterações que são permitidas.

Na **etapa de Proposta de Intervenção** é realizada a conceituação, a definição dos novos usos das edificações e os desenhos técnicos com os indicativos das soluções e materiais a serem utilizados, ainda em fase de lançamento.

Para as tomadas de decisões desta etapa, foram pesquisados referenciais teóricos de intervenções em bens de valor patrimonial. Segundo a teoria contemporânea de restauração, destacam-se quatro princípios para a intervenção de bens culturais: distinguibilidade, reversibilidade ou retrabalhabilidade, mínima intervenção e compatibilidade de técnicas e materiais. No princípio da *distinguibilidade* da ação contemporânea, o observador não deve ser induzido ao engano de confundir a intervenção ou eventuais acréscimos com o que existia anteriormente, além de dever documentar a si própria. Na *reversibilidade*, deve facilitar qualquer intervenção futura e trabalhar de modo respeitoso sem alterar a obra em sua substância. Em *mínima intervenção*, intervir de maneira criteriosa, utilizando *técnicas compatíveis* e menos invasivas, cuja eficácia seja comprovada, no sentido de não modificar substancialmente o documento histórico que é a obra. (KUHL, 2007).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

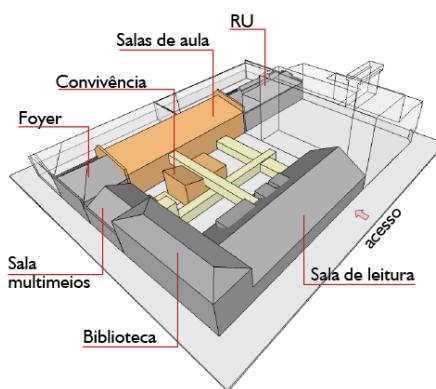
Foi realizada a **etapa de Proposta de Intervenção** como resultado das etapas de Identificação e Conhecimento do Bem e de Diagnóstico.

O conceito do projeto se apoia em três ideias: estratificação, integração e vivência. As diversas *estratificações* identificadas nas edificações, permitem reconhecer a arquitetura preexistente a partir de sua técnica construtiva tradicional. A proposta busca promover a *integração* entre os diversos usuários, de forma a garantir que estes, em sua maioria estudantes, disponham de um espaço qualificado, que proporcione a plena *vivência* estudantil.

Os novos usos para os ambientes, conforme localizados na Figura 8, foram escolhidos de acordo com as necessidades da Universidade, incluindo um restaurante universitário, uma biblioteca, salas de aula e laboratórios, sala multimeios, foyer, sala de leitura e área de convivência.

Foram escolhidos *materiais* reversíveis para as adequações das edificações, entre eles aço, gesso e steel frame, utilizando-se conceitos de mínima intervenção, distinguibilidade, reversibilidade e compatibilidade de materiais e técnicas, sendo possível diferenciar a preexistência das novas instalações.

Figura 8: Estudo volumétrico do lançamento de projeto.



Fonte: autora, 2018.

4. CONCLUSÕES

A realização de pesquisas e análises são etapas fundamentais para a elaboração de projetos arquitetônicos em bens de interesse patrimonial. A identificação e conhecimento do bem e o diagnóstico foram o suporte para a definição do conceito e para as decisões projetuais apresentadas na proposta de intervenção, que se pauta na preservação do bem e de seus valores de integridade e autenticidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMIDE, J.H.; SILVA, P.R.; BRAGA, S.M.N. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Brasília, DF: Programa Monumenta / Iphan, 2005.

BRETANHA, A.M.; TORRES, E.C.; PRESTES, P. **Levantamento sobrado do porto**. 1994. Monografia (Disciplina de Técnicas Retrospectivas) Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.

BELTRÁN, D.A.V.; OLIVEIRA, S.P. **Levantamento arquitetônico e diagnóstico: zona do porto de Pelotas**. 2000. Monografia (Disciplina de Técnicas Retrospectivas) Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.

KÜHL, B.M. Cesare Brandi e a teoria da restauração. **Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP**, 21, p.197-211, 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43516/47138>. Acesso em 18 de agosto de 2018.